



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

ABDON BATISTA

33 anos

Prefeito(a) Municipal

Jadir Luiz de Souza

Vice-Prefeito(a)

Cleito Roberto Pitz

Secretário(a) Municipal de Saúde

Joseane Mocelin Simones

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Juliano Mecabo

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Cristina Rosa Machado

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Mariluci Martins Varela Agostini

2022



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0			
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável
Secretaria de Saúde	Joseane Mocelin Simones
Prefeitura Municipal	Luciano Hermes
Diretoria de Assistência Social	Cristina Rosa Machado
Defesa Civil	Juliano Mecabo



3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Joseane Mocelin Simones	secretariasaudef@abdonbatista.sc.gov.br	(49)998272619
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Mariluci Martins Varela Agostini	visa@abdonbatista.sc.gov.br	(49)988400746
Defesa Civil/ Chefe de Gabinete	Luciano Hermes	gabinete@abdonbatista.sc.gov.br	(49)999428341

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Mariluci Martins Varela Agostini
II. Alessandro Telles
III. Luciano Hermes
IV. Cristina Rosa Machado
Colaboradores
I.
Revisores



I.

Lista de Abreviaturas

ACS - Agente Comunitário de Saúde

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUS - Sistema Único de Saúde

Lista de Quadros

Quadro 1. Ocorrência de desastres em Abdon Batista.

Quadro 2. Setores de risco no município de Abdon Batista.

Quadro 3. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Quadro 4. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Quadro 5. Classificação do desastre COBRADE.

Lista de Tabelas

Tabela 1. MONITORAMENTO.

Tabela 2. Doenças infecciosas virais.

Tabela 3. Granizo.

Tabela 4. Enxurrada.

Tabela 5. Vendaval.

Tabela 6. Estiagem.

Lista de Figuras

Figura 1. Imagem do Município de Abdon Batista no mapa de SC.

Figura 2. Histórico de pluviometria e temperatura em Abdon Batista.

Figura 3. Setores de risco no município de Abdon Batista.



Sumário

Apresentação 7

1.1 Objetivo Geral 8

1.2 Objetivos Específicos 8

2. Marco legal e normativo 8

3. Caracterização do Município 11

3.1 Aspectos Socioeconômicos 11

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11

3.3 Atividades Econômicas 11

3.4 Características físicas 11

3.4.1 Clima 11

3.4.2 Pluviometria 11

3.4.3 Pedologia 12

3.5 Hidrografia 12

3.6 Saúde 12

3.7 Assistência Social 12

3.8 Segurança 12

3.9 Obras 12

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 13

5. Gestão de Risco em Desastres 13

5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) 16

5.2.1 Redução de riscos 16

5.2.2 Resposta 18

5.2.3 Recuperação 18

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 19



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 19

6.2 Sala de situação 20

7. Informações à população 21

8. Capacitações 21

9. Referências 21



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

A gestão de risco é compreendida como o conjunto de ações de natureza administrativa, organizacional e operacional realizadas por entidades governamentais, não governamentais e pela sociedade, visando a implantação de políticas e estratégias para o devido enfrentamento de emergências em saúde pública, possibilitando a redução de seu impacto (MS, 2014).

A gestão de risco para emergências em saúde pública é uma competência de caráter multisetorial, ou seja, outros setores envolvidos além da saúde e necessita de articulação horizontal e transversal no âmbito do Sistema Único de Saúde, em parceria com outras entidades. Em nosso município de Abdon Batista, estamos em parceria com os setores de assistência social, obras, meio-ambiente, defesa civil e abertos para novos parceiros que desejarem contribuir (MS, 2014).



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Proteger e acolher as vítimas atingidas por eventos adversos na sua integralidade no momento do desastre e desenvolver estratégias de prevenção para evitar e/ou reduzir o risco de possíveis eventos futuros.

1.2 Objetivos Específicos

- Capacitar os profissionais para a atenção à saúde em situações de emergência, prever e capacitar voluntários para a atuação;
- Formalizar o Comitê de Operações de Emergência do setor saúde;
- Garantir a assistência médica à população atingida.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.



3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

- **Área Territorial:** 237.517 km²
- **População Estimada:** 2.534 hab
- **Densidade Demográfica:** 11,25 hab/km²
- **Escolarização de 6 a 14 anos:** 100%
- **PIB per capita:** 25.435.92

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Município de Abdon Batista possui IDH de 0,694

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Santa Catarina

3.3 Atividades Econômicas

As principais atividades econômicas do Município são: Agricultura, pecuária e geração de energia

3.4 Características físicas

Abdon Batista é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 27°36'40" sul e a uma longitude 51°01'21" oeste, estando a uma altitude de 716 metros. Sua população estimada em 2018 era de 2.577 habitantes.

A principal via de ligação de Abdon Batista é a oeste com SC-284 são 45 km de rodovia pavimentada até a BR-470 (Campos Novos SC), também é possível chegar ao norte pela SC-452 percorrendo 18 km de rodovia não pavimentada até a BR-282 (Vargem SC), e ao sul pela SC-452 18 km de Rodovia não pavimentada até a SC-390 (Anita Garibaldi SC) e a leste 45 km de rodovias municipais não pavimentadas até a SC-390 (Cerro Negro SC).



Figura 1. Imagem do Município de Abdon Batista no mapa de SC.



Fonte: Wikipedia 2022.

3.4.1 Clima

O clima do Município, classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes apresentando uma temperatura média anual de 16,6 graus centígrados e uma precipitação total anual entre 1600 a 1900 mm.

S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

3.4.2 Pluviometria

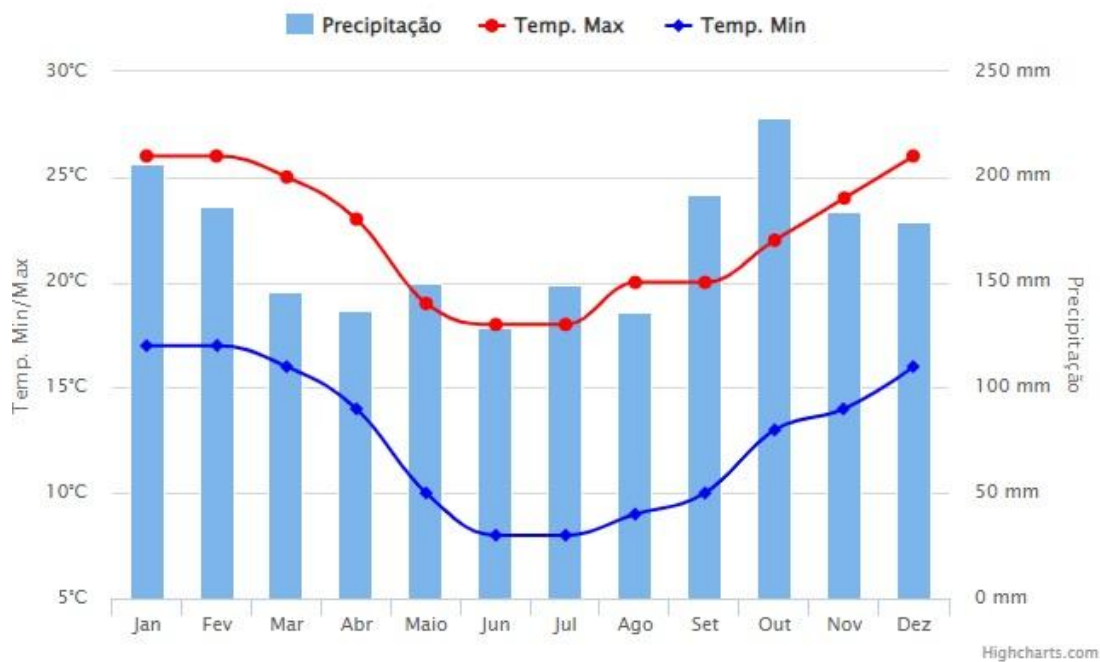
A maior quantidade de volume de chuvas acontece entre os meses de outubro a fevereiro, que são os meses com maior temperatura.



Figura 2. Histórico de pluviometria e temperatura em Abdon Batista.

Abdon Batista - BR

compartilhar



3.4.3 Pedologia

O solo na região é resultado da alteração das rochas vulcânicas do Grupo Serra Geral, e estão sujeitos a movimentos de massa do tipo deslizamentos planares, e associados a estes podem ocorrer rolamentos ou quedas de blocos.

O Serviço Geológico do Brasil SGB/CPRM através da Setorização de áreas de risco alto e muito alto a movimentos de massa, enchentes e inundações, realizou no ano de 2018 um relatório da situação no município de Abdon Batista, constatou que:

Identificou-se 5 setores de alto e muito alto risco da área urbana do município de Abdon Batista (SC). Dois setores referentes a enxurradas, 2 de inundações e 1 de deslizamento planar e queda/rolamento de blocos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A figura a seguir mostra a zona urbana da sede do município de Abdon Batista (SC) conforme os setores de risco.

Figura 3. Setores de risco no município de Abdon Batista.



Fonte: Relatório da CPRM, 2018.

Quadro 2. Setores de risco no município de Abdon Batista.

LOCAL	NUM_SETOR	TIPOLOGIA
Bairro Centro	SC_ABDONBA_SR_1_CPRM	Enchente brusca, inundação e erosão fluvial
B. COHAB II	SC_ABDONBA_SR_2_CPRM	Enxurrada
B. COHAB I	SC_ABDONBA_SR_3_CPRM	Enxurrada
B. Santo Antônio	SC_ABDONBA_SR_4_CPRM	Inundação brusca
Loteamento Demeneck	SC_ABDONBA_SR_5_CPRM	Deslizamento planar e queda/rolamento de blocos

Fonte: Relatório da CPRM, 2018.



3.5 Hidrografia

Abdon Batista é banhado pela bacia do Rio Canoas, apresentando como seus principais afluentes o Lajeado Demeneck, Arroio da Raia, Arroio Bonito, Arroio Daniel e Vargem.

3.6 Saúde

- Exames de ultrassonografia; raio x e eletrocardiograma na unidade;
- Atendimento com especialista: cardiologia; ortopedia;
- Atendimento fisioterapêutico;
- Atendimento psicológico;
- Saúde Bucal;
- Assistência farmacêutica;
- Estratégia Saúde da Família
- Atendimento Urgência e Emergência.

3.7 Assistência Social

A diretoria de assistência social e o CRAS ficam localizados no endereço: Rua Valeriano Demeneck, anexo a Casa da Memória, no Centro de Abdon Batista.

Cristina Rosa Machado - Secretária da assistência social

Ana Elisa Dornelles - Assistente Social

Karine Busnello -

Maristela Lorenzoni -

- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- PAIF - Programa de atendimento integral à família
- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- Atendimentos de média
- Benefícios eventuais
- Bolsa Família
- BPC - Benefício de Prestação Continuada



3.8 Segurança

O município de Abdon Batista conta com o atendimento do 2ºCRPM/6ºBPM/1ªCia/5ºGp – 5º Grupo.

Comandante: 3º Sargento Célio de Sá

3.9 Obras

A secretaria Municipal de Obras fica localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Abdon Batista, o responsável no momento pela secretaria é Cid Rech.

Equipamentos e máquinas no Anexo I).

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

(Levantar informações sobre desastres no município ou região, isto é, levantar o histórico dos eventos ocorridos nos últimos dez anos, como acidentes de origem antropogênica, envolvendo produtos químicos, ou natural, como estiagem e inundações. Além disso, as áreas e populações expostas, os impactos humanos, os danos materiais e principais setores afetados, incluindo o setor saúde, que pode ter seus serviços comprometidos).

Quadro 3. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
12/2013	Tremor de terra	Fato desconhecido
07/2015; 06/2017; 02/2022;	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	Causou enchente no centro devido aumento do lajeado,



04/2022; 06/2022;		água invadiu casas entorno ao local
08/2014 e 2015	Enxurradas	Bloqueio de algumas estradas do interior
03/2022	Tempestade local/Convectiva - Granizo	Atingiu lavouras, automóveis e casa, causando prejuízo alguns moradores
09/2015; 11/2019; 07/2020; 08/2020	Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Destelhamento de galpões casas no interior do município
11/2020; 01/2020; 06/2021; 12/2021	Estiagem	Atingiu grande parte do município, prejuízo na lavoura e com pecuária
03/2020; 05/2021; 07/2021	Doenças infecciosas virais	Pandemia COVID-19

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde



pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) Mariluci Martins Varela Agostini, alocado (a) na Vigilância Sanitária.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

(Deve-se apresentar as ações a serem desenvolvidas na gestão do risco, uma vez que o PPR-ESP deve prever o provimento de:

- Água potável e segura (distribuição de hipoclorito deve ser avaliada);
- Acesso adequado a saneamento;
- Segurança alimentar;
- Abrigos;
- Serviços clínicos básicos.)

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Quadro 5. Classificação do desastre COBRADE.

Desastre	Código COBRADE
Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0
Terremoto - Tremor de Terra: Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na	



superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzidos (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais)	1.1.1.1.0
Tempestade Local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3
Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4
Enxurrada: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade Local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5



Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	1.4.1.1.0

5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Redução de riscos

Tabela 1. MONITORAMENTO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc)	Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES municipal Mariluci Martins Varela Agostini
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de Whatsapp	Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES municipal. Mariluci Martins Varela Agostini
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	probabilidade de ocorrência de estiagem na região	
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda	Responsável pela Defesa Civil do município.

Ocorrência de doença infecciosas virais

Tabela 2. Doenças infecciosas virais.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção	Secretaria de Saúde em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação sobre a probabilidade de ocorrência	Equipes da Secretaria de Saúde juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Ocorrência de Granizo

Tabela 3. Granizo.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura juntamente



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	comunicação sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região	com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Ocorrência de Enxurrada

Tabela 4. Enxurrada

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura juntamente



Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	demais meios de comunicação sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água.	com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Ocorrência de Vendaval

Tabela 5. Vendaval

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



Ocorrência de Estiagem

Tabela 6. Estiagem.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Doenças infecciosas virais

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde.

Granizo

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial.	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.



Enxurrada

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial.	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

Vendaval

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial.	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.



Estiagem

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Nome do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Articulação intersetorial.	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

5.2.3 Recuperação

Doenças infecciosas virais

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde.



	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde.
--	--	----------------------

Granizo

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal.
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.



Enxurrada

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal.
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal.



Vendaval

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público. Dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal.
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal.



Estiagem

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O



município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Joseane mocelin simones	(49)998272619	secretariasaude@abdonbatista.sc.gov.br
Gislaine Laiz Palavro	(49)988404314	saude@abdonbatista.sc.gov.br
Alessandro Telles	(49)988404314	saude@abdonbatista.sc.gov.br



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mariluci Martins Varela Agostini	(49)988400746	visa@abdonbatista.sc.gov.br
Camila Maria Guzatti	(49)988404314	saude@abdonbatista.sc.gov.br

7. Informações à população

O Município de Abdon Batista possui alguns meios de comunicação para alertar a população a respeito dos riscos e de eventos adversos que possam atingir o município. Os meios de comunicação são:

- O site oficial da prefeitura: <https://abdonbatista.sc.gov.br/>
- Página oficial no Facebook:
<https://m.facebook.com/profile.php?id=100064521354196>
- Perfil no Instagram:
<https://instagram.com/prefeituraabdon?igshid=YmMyMTA2M2Y>
- Comunicados por meios de diversos grupos de WhatsApp:
- (49)98843-4014

Orientações à população por meio das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde.



8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município, ou pelos profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

9. Referências

<https://abdonbatista.sc.gov.br/>

<https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/4542/abdonbatista-sc>

<https://www.defesacivil.sc.gov.br/>

<https://www.cprm.gov.br/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Abdon_Batista_\(Santa_Catarina\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Abdon_Batista_(Santa_Catarina))

Anexos

Anexo I

Anexo I - Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade
Caminhão caçamba	8
Caminhão pipa	2
Caminhão plataforma	1



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Caminhão tanque	1
Escavadeira hidráulica	2
Motoniveladora	3
Retroescavadeira	3
Trator esteira	1
Trator de pneu	4
Rolo compactador	1